



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica Da Internação Hospitalar De Crianças Brasileiras Até 9 Anos De Idade Por Herpes Simples

**Autores:** Sofia Braga da Veiga Pessoa / UNINTA; Eduardo Luis de Oliveira Batista / UNIFOR; Paula Barbosa de Carvalho / UNIFOR; Glaura Fernandes Teixeira de Alcântara / UNIFOR; Rejane Brasil Sá / UNIFOR;

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** O herpes simples é uma infecção de preponderância relevante no mundo. O contato geralmente ocorre na infância, por meio da saliva contaminada ou pelo contato com as lesões na fase ativa. Sua família é composta por 8 sorotipos e tem como característica relevante a permanência do estado de latência após a primo-infecção, podendo apresentar recidivas. Nesse sentido, os vírus herpes simples tipo 1 e 2, são responsáveis pelo herpes oral e genital, respectivamente, podendo ocorrer em ambos os locais. A principal infecção do sorotipo 1 é a gengivostomatite herpética que ocorre principalmente em crianças menores de 5 anos. Ambos os tipos de herpes simples podem causar encefalites e meningoencefalites graves, principalmente no período neonatal, o qual tem maior potencial de morbidade. **OBJETIVO:** Descrever a situação epidemiológica das internações hospitalares por herpes simples no Brasil de 2011 a 2020. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo transversal, quantitativo-analítico baseado na coleta de dados pela plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, durante o período 2011 a 2020, a fim de analisar epidemiologicamente as internações por herpes em crianças de até 9 anos, durante esse período. O dados analisados foram relacionados com faixa etária, região, raça e sexo. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Entre o ano de 2011 e o ano de 2020, 7.975 crianças até 9 anos de idade foram internadas devido a infecção pelo vírus herpes simples. A região Sudeste foi a mais acometida, sendo responsável por aproximadamente 40% dos casos (3.158), seguida pela região Sul, com 1.909. A faixa etária mais acometida foi a de 1 a 4 anos, representando quase 75% dos casos (5.966). A raça branca foi responsável por aproximadamente 37% das infecções (2.971) e o sexo feminino foi o mais acometido (4.165). Apesar do alto número de internações, apenas 5 crianças vieram a óbito nesse período, demonstrando uma baixa mortalidade do vírus e um excelente prognóstico da doença. Dessa forma, urge medidas governamentais e dos serviços de saúde, especialmente no que tange à atenção primária, para educar a população, principalmente os pais, responsáveis e professores, para impedir a transmissão do vírus, prevenir maiores complicações desse agente na faixa etária infantil e evitar a sobrecarga dos serviços terciários do país.